

PERFIL DA DEMANDA E OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM SANTO ANTONIO DE JESUS-BA

O presente projeto foi baseado nas necessidades apresentadas pela Secretária Municipal de Saúde de Santo Antônio de Jesus. As dificuldades de compreender as lacunas entre a oferta de serviços e a demanda por saúde pode comprometer as etapas de planejamento, definição de orçamento e alocação de recursos dentro da gestão da saúde pública. Os dados preliminares apresentados no Plano Anual do município sobre o setor de saúde demonstram que existem divergências entre os serviços oferecidos e os principais problemas de saúde da população. Uma das explicações para esse problema são as limitações do município para desenvolver pesquisas sobre a demanda da população. A demanda e a oferta são variáveis que precisam ser identificadas para o atendimento adequado da população, sendo necessário o desenvolvimento dessa metodologia. Outras necessidades identificadas são: as demandas por atendimentos especializados de diagnóstico e intervenção e a análise dos custos dos procedimentos terapêuticos em saúde pública no município. A coleta de dados foi dividida em duas etapas: análise documental e investigação por dados secundários; uso de questionários respondidos pelos usuários. Os participantes serão 40 indivíduos usuários do sistema único de saúde, sexo feminino com idade entre 18 e 60 anos para o estudo piloto e 492 indivíduos que constituem a amostra representativa da cidade. A análise de dados será realizada através do SPSS utilizando as seguintes técnicas: análise descritiva, correlações, análise fatorial exploratória, regressão múltipla. Os dados apresentados na literatura sobre estudos da demanda são importantes parâmetros para justificar a presente pesquisa. Os estudos de AUSTER, et al. (1969), SILVER (1972) e HADLEY (1982) apud THORNTON (2002) apontam para esta linha teórica. Segundo dados destes autores para o período de 1972 ou anos recentes, a contribuição marginal de cuidados médicos na redução da mortalidade é relativamente pequena; uma taxa de 1% de crescimento em cuidados médicos resulta em 0,10 ou 0,15% de diminuição na taxa de mortalidade. Isto demonstra que, a expectativa de vida pode não acompanhar os gastos de alta complexidade responsáveis pelos aumentos consideráveis mundialmente na saúde.

Esses dados são usualmente coletados pelas equipes do Programa de Saúde da Família. Entretanto são diversas as questões levantadas quanto à confiabilidade dos dados ligados a questões políticas e de sub-notificação. A pesquisa possui uma característica acadêmica, realizada com estudantes de iniciação científica devidamente treinado, tentando manter-se sigilo, efetividade, e espírito de pesquisador.

Termos-chaves: Economia da saúde; demanda e oferta em saúde; saúde coletiva; necessidades; promoção da saúde;

Coordenador do Projeto: Júlio César dos Santos (UFRB), Patrícia Martins de Freitas (UFRB).

Equipe envolvida: Paulo Juiz (UFRB), Maria Rachel Pinheiro Pessoa Pinto Queiroz (UNEB).

Discentes: Péolla Andrezza Moitinho Dourado, Cíntia Figueiredo Amaral, Luanna Ádila Silva Souza, Adriana Ribeiro Oliveira, Wagner C. Santos, Jamile Andrade Passos.